

ESTUDO CORRELACIONAL DA BATERIA INFORMATIZADA DE LINGUAGEM ORAL (BILOv3) COM TESTE TOKEN. Josilene Costa Placido de Freitas, Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly, Maria Aparecida Avelino da Silva, Anelise Silva Dias. (Universidade São Francisco).

A linguagem é um processo complexo composto por um conjunto de códigos lingüísticos organizados que são classificadas como linguagem oral e escrita. A primeira linguagem é responsável pelo entendimento entre o locutor e o ouvinte. E a segunda, a linguagem escrita, é formada por um sistema de códigos lingüísticos, reorganizado com o objetivo de passar informações. Nessa perspectiva, o presente estudo visa verificar evidências de validade para a Bateria Informatizada de Linguagem Oral – (BILOv3), por meio da correlação com o Teste Token. Participaram desse estudo 101 crianças do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, freqüentando regularmente uma escola particular de Natal, Rio Grande do Norte, com idade média de 6,81 ($DP = 0,891$) variando entre 5 e 8 anos, sendo 50,5% do gênero feminino e 49,5% do masculino. Os resultados referentes às pontuações das provas e do total da BILO revelaram médias maiores para a prova Compreensão Morfossintática (CM), seguida pela prova Completar Frases (CF) e Completar Histórias (CH). Com relação ao tempo para a execução das provas, as provas Interpretação de Histórias (IH) e Completar Histórias (CH) foram as que apresentaram menores tempos de realização; e as provas Sequência Lógica (SL) e Organização Lógico Verbal (OLV), as que apresentaram maiores tempos. Foram verificadas diferenças significativas para as provas SL, OLV e para o score total da BILO considerando as idades dos participantes. Quanto ao gênero, observou-se diferença significativa para as provas CF, SL, OLV e CH, nas quais as meninas obtiveram médias mais altas em relação ao o desempenho dos meninos. Com relação ao Teste Token os participantes obtiveram maior média na prova 1, seguida pela 2, enquanto a média mais baixa foi na prova 4 do Teste Token. Foram verificadas diferenças significativas para as provas 2, 3, 4 e total em função das idades, nas quais os participantes com 7 e 8 os apresentaram médias superiores em relação aos com 5 e 6 anos. E não foram observadas diferenças significativas das pontuações no Token em relação ao gênero. Analisou-se a relação entre a BILO e o Teste TOKEN por meio da correlação de Pearson, observou-se que as provas OLV e SL tiveram correlação com o TOKEN total. Tal associação se deve ao fato do envolvimento de processos cognitivos diretamente relacionados à memória e atenção, construtos considerados, como um dos critérios para a execução tanto das tarefas propostas nas duas provas da BILO quanto do teste TOKEN. Foi verificada associação entre as provas da BILO e BILO total, por meio da correlação de Pearson, que revelou associações altamente significativas. As provas CH, CF, OLV, SL apresentaram correlação acima de 0,80, enquanto que CM e IH apresentaram associações iguais a 0,70 e 0,79 respectivamente. Isso revela uma alta relação entre as provas que, apesar de avaliarem aspectos diferentes da linguagem oral, estão associadas.

Palavras-chave: Linguagem Oral; Linguagem Escrita; Compreensão; Psicometria.